

A EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA FACET-UFGD

Juliana Barbosa Martins (julianabarbosamartins20@gmail.com)
Bruno Dos Santos Simões (profsimoesfisica@gmail.com)
Katiane De Souza Dias (katuta20@gmail.com)

Ao longo dos anos de formação dos cursos da FACET Física, Química e Matemática, foi evidenciado o alto índice de evasão desses cursos. Decidimos então, por meio desse projeto, buscar entender o porque desse alto nível e alguns fatores que poderiam colaborar para que o índice de evasão seja amenizado. Os dados da pesquisa foram coletados por meio de relatórios gerados pela Secretaria Acadêmica da FACET e de dados do Censo do Ensino Superior, de 2008 a 2018. Além disso, há um questionário enviado aos estudantes em situação de evasão ainda em análise (postergada devido à pandemia da COVID-19). De destaque para a taxa de evasão está o fator socioeconômico, em que muitos dos alunos oriundos de escolas de ensino básico públicas necessitam trabalhar para conseguir manterem recursos básicos como alimentação, transporte e moradia acabando por ficar sem tempo para os estudos complementares em casa, umas das alternativas que ajudariam no complemento da manutenção básica dos alunos seria a bolsa de estudos, entretanto as bolsas oferecidas são poucas e de baixo valor econômico devido a alguns cortes do governo para quanto as pesquisas nas universidades. Outro grande fator é a diferença de tratamento dos gêneros feminino e masculino sendo uma grande curiosidade o fato de que mesmo estando em menor número nos cursos supracitados, as mulheres são o gênero que mais concluem os cursos de licenciatura na FACET na UFGD. Outro grande fator é a relação docente com os alunos em que muitos não se preocupam em ajudar os universitários mesmo quando esses pedem ajuda ou guia para estudar também obtendo a falta de ética que muitos professores nem ao menos se preocupam em programar os conteúdos ou em estar presente nas aulas, também dificultando os materiais de apoio disponíveis ou o nível das avaliações serem diferentes do que se é cobrado na sala de aula. Sendo assim, buscamos também apresentar propostas a fim de diminuir esse alto índice de evasão, tais como: aumento na quantidade de bolsas oferecidas, normalizar o papel feminino nas universidades quanto a esses cursos, apoio social da universidade para os alunos oferecendo até mesmo psicólogos. Por fim, percebemos que os índices de evasão dos cursos de Matemática, Física e Química da UFGD são semelhantes aos valores médios apresentados no Censo do Ensino Superior. O que mostra que o país ainda precisa avançar muito no sentido de amenizar os problemas da evasão.

Agradecimentos: Ao CNPq-Brasil pelo apoio financeiro, aos técnicos administrativos da Secretaria Acadêmica da FACET e à professora Paula Pinheiro Padovese Peixoto pelo apoio com os relatórios do sistema acadêmico.